

# AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente  
Escadaria Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410  
MAIO / 2.001- Ano 04 - Nº 38

IMPRESSO

## EDITORIAL

Mãe!

Mãe, como você é bela!  
Qualquer que seja o lado que se olhe  
vemos você em oração, com fervor.  
Em todo o tempo que se vive  
sentimos pulsar o seu amor.

Ainda no seio materno, a percebo celestial,  
poderosa, segura, onipotente,  
sustenta minha vida, é manancial,  
me dá o sangue, o ar do meu viver.  
Preciso de você sempre presente.

Quando cresço e sou um pouco mais gente,  
sinto como você é forte.

Seu coração sempre aflito, indulgente,  
ampara-me, corrige-me e me ensina  
na justiça e no amor de Deus.

Se então a você pareço grande  
porque os anos a fizeram débil,  
se a você aparece um senhor,  
ainda assim me sinto frágil  
diante de todo o seu amor.

Começamos o mês de maio celebrando  
Maria, as Marias de todas as horas, a Mãe  
trabalhadora, a mulher destemida que enfrenta  
desafios, rompe preconceitos e zela por nós.

Lutando por uma sociedade mais justa e  
igualitária exige o reconhecimento de direitos  
econômicos e sociais básicos e o direito a um  
trabalho como fonte de sobrevivência.

Em sua luta cotidiana, luta pela educação  
dos filhos, exige estratégias integradas do poder  
público na busca de soluções mais efetivas para  
os problemas.

Seu próprio direito de cidadania cobra  
mudanças e exige o compromisso do governo  
para que o crescimento econômico seja retomado,  
lembrando que as conquistas democráticas  
garantem direitos fundamentais das mulheres e  
homens. A sociedade precisa conhecer o sistema  
político de incentivo à geração de postos de  
trabalho para que uma sociedade igualitária seja  
criada.

Para mim o Dia das Mães  
Com mensagens de ternura e paz,  
Devolve a vida, multiplic' amor.

Mãe,  
Criatura enviada, escolhida,  
Divino ser,  
Imagem do Senhor,  
Ore por seus filhos  
Peça a Deus a seu favor.

Neste Dia das Mães é o que queremos  
para nós, mulheres e mães trabalhadoras e pelos  
nossos filhos,

Amém!  
Feliz Dia Das Mães!

*Regina Menezes Loureiro*

“Os filósofos limitaram-se a interpretar o mundo de diferentes maneiras;  
do que se trata é de transformá-lo” Karl Marx

### MINHA RAINHA

Eu me lembro...  
Minha mãe descansa  
à sombra dos abieiros,  
entre ervas rasteiras  
e delicadas boninas  
num matiz de cores.

Flores pequenas  
Eram por mim colhidas,  
uma a uma unidas  
para uma coroa formar.  
Tal uma nobre rainha  
quis tua fronte ornar.

Mãe, tua foste a rainha florida  
dos meus dias risonhos,  
dos meus perdidos sonhos,  
dos meus ais que a vida encheu.  
Rainha de toda minha vida,  
serás sempre no altar dos céus.

*Maria José Menezes é membro  
da AFESL*

Envie sua correspondência e colaboração para a Esc. Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410 -  
Tel/Fax: (027) 322 4042 / 2225607 - Responsáveis por esta publicação:

**Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro**

## NOSSOS CORRESPONDENTES

**Escolha um poema  
e ponha na mesa.  
Valorize a receita.  
Dê uma refinada  
refeição à alma !**

**Cecília Fidellis – Taboão da Serra –  
SP**

- Recebemos o informativo “ O ALTOENSE” de Altos – Piauí – enviado pelo escritor Francisco Ferreira. E transcrevemos um poema de sua autoria:

### PIAUI

Terra de imensos carnaubais.  
Outrora nossa principal riqueza;  
Mas hoje, além dessa, possui outras  
E também praias de muita beleza.  
Oeiras, tu és a vetusta cidade!  
Fundada na época colonial,  
Foste o berço da nossa história  
E também nossa primeira capital.  
Terra de pastagens de bons tamanhos,  
Onde se estabeleceram os colonizadores, com suas  
lavouras e primeiros rebanhos...  
És terra fértil, mas também agreste,  
Serás sempre orgulho dos teus filhos,  
Tu és parte do bravo Nordeste!...

*Francisco Ferreira é nosso colaborador de Altos –  
Piauí*

- De Mac Dowell Perdigão de Brito recebemos o informativo da UBT, seção Recife/PE de março/2.001 acompanhado deste delicado recado:  
Maria José Menezes  
E Regina M. Loureiro  
Entre muitos afazeres  
Cuidam das letras, primeiro.  
E cuidam bem, sim senhor:  
Como exemplo o seu jornal  
Um impresso de valor  
Com seu brilho de fanal.  
O seu nome “As Acadêmicas”  
Hoje já fazendo história  
De uma forma quase endêmica  
E não é só em Vitória.  
Agradecemos e desejamos muito sucesso  
ao delicado colaborador.

- Do informativo “A Figueira” colhemos este poema:

### POEMA DAS ÁRVORES

Os poemas das árvores  
São feitos pela pequenez  
De poetas como eu.  
Mas as árvores são poemas  
Que somente a grandeza  
De Deus os pode fazer.

*Abel Beatriz Pereira – Florianópolis - SC*

## LIVROS QUE RECOMENDAMOS

- “Escrevi essas crônicas pelo prazer de cavoucar na memória pequenas histórias – cenas de um tempo, imagens vistas pelo caleidoscópio de uma garotinha.” Assim Marilena Soneghet descreve o seu último livro “**Tranças**”. Entre tantos momentos de amor e sensibilidade, destacamos:  
o mar brincava sóis  
em relampejos  
no cinza-chumbo do mar.  
verde e amarela, a barca  
Flor da Lua  
boiava à espera de freguês.  
- seu Justino, quanto vale  
a travessia?  
- dois mirreís.
- Recebemos do amigo e colaborador incansável Humberto Del Maestro, o livro “**Histórias Do Morro do Pinto e Outras Narrativas.**” Recomendamos a leitura a todos que apreciam uma boa leitura. Com o seu informativo LITERATURA E ARTE a trova:

**Sigo de noite cansado.**

**Olho o céu, um bracelete...**

**Discreto, rouco e pausado,**

**Chora ao longe um clarinete.**

- E agradecemos o livro de Poesias “**O AMOR**” do poeta **Gaitano Antonaccio**, nosso correspondente de Manaus, Amazonas, bem ao norte deste nosso querido Brasil. Aquarela de surpreendente beleza que autor diz ter deixado para os amantes da poesia, para os filósofos, trabalhos tão belos como:

### A CATEDRAL DE MINHA TERRA

Minha terra tem cor de índia queimada,  
um toque tradicional do Velho Mundo,  
jeito simples de cabocla bronzeada,  
que vive a navegar em rio profundo!...  
Manaus, onde a Catedral é uma beleza!  
Soberba, no lugar elevado onde nasceu,  
parece montanha protegendo a realeza  
e o povo que sempre a engrandeceu!...

Ah! Que saudade de alguns encantos,  
que tinha a Catedral, quando começou:  
aviaquário, chafariz, belos recantos,  
e tanta coisa boa, que o tempo apagou.  
Mas, a Matriz da Imaculada Conceição,  
não perdeu o esplendor da inauguração!...

- Apraz-nos receber o livro “**Momentos de Poesia**” de A. Isaias Ramires, o poeta mágico que é capaz de emocionar o leitor com palavras vivas de sonoridade. Seus versos encantam e alegam o coração pela simplicidade transbordante de lirismo. Um de seus trabalhos:  
*Vitória dos meus tempos de estudante,  
Dos bondes, do “poeira”, dos sobrados...  
Como é bom recordar-te nesse instante.*